

## VÊNUS EM ÁRIES

Vênus em Áries, o ardor da paixão,  
Mas o gozo desaparece, sem emoção.  
Um castelo na areia, amor morto nascido,  
O romance que talvez nem tenha existido.

Admiração, elogio, ansiedade no ar,  
Isca da atração, logo a dissipar.  
A rotina cruel, moendo a paixão,  
O amor sem coragem, sem escolha em vão.

Os dias seguem introspectivos e eufóricos,  
Silêncio entre eles, um terror metódico.  
Vênus Ariana, paixão resfriada,  
A cama vazia, máscara improvisada.

O gemido ofegante, o beijo desejado,  
Ser um só, suar com arrepio almejado.  
Escolher um caminho, decisão incerta,  
Incógnita a desnudar na jornada aberta.

Esperança no tempo, afago da vida,  
Coragem dos tolos amando sem medida.  
Sem medo do risco, mexeu com fogo ardente,  
Consciente do perigo, Vênus em Áries presente.

A coragem dos tolos no tempo e espaço,  
Foi consciente o ato ou mera audácia em compasso?  
Subestimou o fogo ou desdenhou da paixão?  
Vênus em Áries, eterna interrogação.

*Luzia Rodrigues*